

Pessoas com demência internados em leitos hospitalares gerais

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A demência é uma condição bastante prevalente entre a população idosa, principalmente naqueles que se encontram internados em hospitais. A detecção e controle da dor em pacientes que apresentam esta condição é um grande desafio justamente por estes não serem capazes, na maioria dos casos, de expressar ou mesmo compreender que estão com dor. Tudo isso leva a uma redução na qualidade de vida, declínio funcional, retardo da recuperação e, como alguns estudos anteriores já demonstraram podem estar associados a sintomas comportamentais e psiquiátricos da demência (SCPD). Os sintomas da demência compreendem uma série de problemas, dentre eles a agitação, alucinações e delírios, agressão, perturbações do humor e apatia. Estudos feitos anteriormente examinaram a associação entre dor e alguns destes sintomas, entretanto não ficou claro se a dor era mais suscetível a ser associada a determinados tipos de SCPD. Além disso, a população-alvo não incluía pacientes internados em hospitais gerais. Dessa forma, os autores desse estudo recentemente publicado na revista Pain tiveram como objetivos definir a prevalência de dor em pessoas diagnosticadas com demência em dois grandes hospitais de Londres e analisar a associação entre dor e SCPD e se fatores clínicos e demográficos estariam associados com esses sintomas. O estudo foi realizado com 230 pacientes idosos (idade igual ou acima de 70 anos) diagnosticados com demência. A dor foi auto relatada por 38,5% dos participantes e observada em 18,7% dos pacientes em repouso e 57% dos pacientes em movimento. A dor tanto em movimento quanto

em repouso foi significativamente associada ao aumento da idade. Agitação, agressão, fobia e ansiedade foram associados à dor tanto em repouso quanto em movimento, sugerindo que o humor é um útil indicador de dor em pacientes com demência. Uma melhor avaliação da dor, entretanto, não é sinônimo de melhor controle desta, pois apesar de 75% dos participantes do estudos estarem tomando algum tipo de analgésico, a dor persistente era bastante comum, indicando que a medicação pode não ter sido administrada adequadamente e/ou o quadro é de difícil tratamento. A detecção dos SCPD associados à dor pode ser uma importante ferramenta de avaliação de pacientes dementes internados em hospitais. Por isso há a necessidade de se otimizar o manejo da dor nestes pacientes, pois ela interfere diretamente nos SCPD e também na qualidade de vida e recuperação destes pacientes. Referência: Sampson EL, White N, Lord K, Leurent B, Vickerstaff V, Scott S, Jones L. Pain, agitation, and behavioural problems in people with dementia admitted to general hospital wards: a longitudinal cohort study. *Pain*. 2015, 156(4):675-83.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/pessoas-com-demencia-internados-em-leitos-hospitalares-gerais · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.